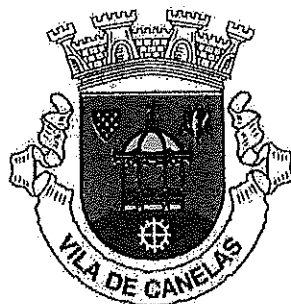


MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
FREGUESIA DE CANELAS



ATA NÚMERO DEZ

Sessão Ordinária

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

De 12 de abril de 2024
QUADRIÉNIO DE 2021 / 2025

Ao décimo segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e treze minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, no Salão Nobre da Sede da Junta, sita na Rua Delfim de Lima, n.º 1914, presidida por Manuel Benjamim Soares, coadjuvado por Paula Ribeiro e Rosa Maria Teixeira respetivamente 1.ª e 2.ª Secretárias, com a presença dos membros abaixo descritos e conforme lista anexa:-----

Registou-se a presença dos deputados:-----

Pelo Partido Socialista: João Paulo Silva, Alexandre Fernandes, Benjamim Sousa, José Carlos Gonçalves, Ricardo Madaleno, Alberto Oliveira e António Nunes.-----

Pelo Partido Social Democrata: António Tavares e Ricardo Oliveira.-----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia: Arménio Costa, Ana Luísa Ferreira, Fernando Manuel Oliveira, Filipa Nunes e José Lopes de Sousa. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA iniciou a sessão saudando a presença de todos.-----

De seguida deu início à ORDEM DE TRABALHOS: -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1- Apreciação da correspondência. -----

O Presidente da Assembleia informou que não lhe chegou qualquer correspondência.-----

2- Assuntos Gerais de interesse para a Autarquia. -----

a) Intervenção do público.-----

Inscreveram-se os SENHORES HUGO DIAS, CARLA MOITA E ANTÓNIO MAGALHÃES.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR HUGO DIAS que no uso da mesma, iniciou a sua intervenção, questionando para quando o pagamento aos membros das mesas de voto, uma vez que já passou um mês. De seguida referiu que a câmara pôs alcatrão na Zona Industrial e outras ruas, e muito bem, mas relativamente à Rua de Frengo, e que, devido às chuvas que caíram, apareceram alguns buracos, tendo já acertado com o carro três vezes, pelo que questiona se pertence a Canelas e se vai ser arranjada. Na zona de Megide também existiam alguns buracos, mas teve a indicação de que já foram arranjados. A última questão incide sobre o cemitério, uma vez que lá foi e não encontrou a campa da avó, pelo que solicita apenas um esclarecimento sobre se a Junta comunica à família, uma vez que tem conhecimento de que ao fim de determinados anos, as sepulturas são mudadas de sítio.-

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à SENHORA CARLA MOITA, que iniciou a sua intervenção agradecendo a colaboração que a Junta de Freguesia tem tido para com a Associação Humanitária e Solidária de Canelas, uma vez que nos últimos 2 anos, tem colaborado em tudo o que a Associação tem solicitado, designadamente a pintura das paredes da antiga Junta de Freguesia. Outra questão prende-se com o que foi dito na última assembleia de freguesia, em que o Senhor Presidente disse que iria ser elaborado um protocolo com a instituição e até à presente data ainda não foram contactados.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR ANTÓNIO MAGALHÃES que começou por questionar para quando uma solução para as ruínas da Casa Velludo, bem como qual a solução para as ruínas das “novas” casas mortuárias. Comunica que continua a assistir a alguns sustos com automobilistas, que percorrem a Rua Delfim de Lima na zona entre o Carvalho E Irmão e o Solar dos Condes de Resende, a mais de 70km à hora, pelo que questiona se definitivamente não há intenção de colocar limitadores de velocidade naquela zona. Refere ainda uma notícia que saiu recentemente na Revista Sábado sobre o Canelas 2010, e, como julga existir uma forte intervenção entre a Junta de Freguesia e o clube, gostava de saber, uma vez que essas notícias dizem que o maior acionista da SAD foi vigarizado e roubado em 127.500,00€ e o segundo acionista está preso, o que pensa ou que informação tem o executivo da Junta desses factos, devido às ligações diretas ou indiretas com essa instituição. Por último, questiona se ainda não vai ser neste executivo que o PS vai lançar o projeto ou a primeira pedra de uma das suas mais antigas promessas desde 1976 de um pavilhão gimnodesportivo para Canelas, uma vez que seria uma boa forma de comemorar os 50 anos do 25 de Abril, que aproveita para saudar e espera que o povo saia em peso à rua, lembrando a ditadura mais antiga da Europa e que alguns parecem querer ressuscitar.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA, que iniciou a sua intervenção respondendo ao Senhor Hugo Dias, dizendo que pela experiência que vai tendo ao longo dos anos, a transferência do Estado costuma ser de entre 3 a 4 meses, pelo que não sabe se irá ser pago até às próximas eleições. Informa, que efetivamente algumas ruas já foram intervencionadas, designadamente na zona industrial, bem com em Megide. Relativamente à Rua de Frengo, informa que também irá estar resolvida, mas será necessária uma intervenção mais a fundo para atenuar os buracos, sendo necessário fresar a rua. Informa ainda que existem mais 7 ou 8 arruamentos que serão intervencionados em Canelas nas próximas semanas. Relativamente ao cemitério, solicita o nome em que estava a sepultura para perceber o que se passou, uma vez que por norma, quando a sepultura é retirada, acontece por motivo de abandono, sendo a família avisada e colocado um edital. Como não tem conhecimento deste caso em específico, irá averiguar a situação para que posteriormente lhe seja dada uma resposta.-----

De seguida, agradeceu as palavras da Senhora Carla Moita, Presidente da Direção da Associação de Solidariedade Humanitária de Canelas, e informa que estão a levar a cabo muitas intervenções nos espaços das sedes das associações, incluindo o salão onde a Junta de Freguesia esteve durante 20 anos que irá ser totalmente requalificado como já haviam informado. Estão também na Associação Recreativa de canelas, no espaço exterior do Centro de Saúde, bem como no Ringue de Santa Isabel a realizar um conjunto de intervenções. Relativamente à questão do protocolo, informa que ainda não há cabimentação orçamental para que este e outros, com outras instituições sejam efetuados, mas mal haja cabimentação serão de imediato contactados para a sua assinatura. Aproveita ainda para informar que existe um espetáculo dia 21 da Associação Humanitária no auditório da Junta pelo que convida a quem quiser estar presente, contribuindo assim para a aquisição da viatura para a instituição.-----

Em resposta ao Senhor António Magalhães, informa que as ruínas que falta resolver, são aquelas que ainda não passaram para o terreno, uma vez que está tudo resolvido, o espaço Soares da Costa, o espaço da Molin em que apesar de não haver acordo escrito há já interessados, o prédio ao lado da Quinta dos Bispos também irá começar em breve a sua continuação de construção com mais 2 prédios, abrindo uma rua até a A29. A Casa Velludo, já deveria ter começado a obra uma vez que o proprietário já tem as licenças e autorização para tal. Relativamente às capelas mortuárias, informa que devido à burocracia, as obras ainda não começaram, sendo um desejo do Presidente da Câmara que esteja tudo pronto até ao final de 2025. Em relação à Rua Delfim de Lima, já foi solicitado um estudo técnico à Câmara Municipal para tentar perceber de que forma se pode atenuar a velocidade devido à falta de civismo dos condutores, apesar de lá existirem os sinais de trânsito. Sobre o Canelas 2010, informa que a existe um protocolo com a instituição assinado em 2013 e que está a ser cumprido na íntegra, mas tudo o que é gestão do clube a Junta não tem interferência direta. Tem conhecimento das notícias que têm saído na imprensa, e informa que no final desta época irão chamar a direção do clube para perceber em que condições estão e o que se vai passar na próxima época desportiva, uma vez que a Junta, enquanto proprietária do espaço, também tem uma palavra a dizer naquilo que é a gestão patrimonial do clube. Em relação ao pavilhão gimnodesportivo, informa que no atual mandato não irá ser construído nenhum pavilhão em Canelas. Diz que vai ser construído um pavilhão em São Caetano, Vilar do Paraíso, e quem sabe se poderá também ser utilizado pelas instituições da nossa freguesia.-----

b) Intervenção dos Senhores (as) Membros da Assembleia. -----

Inscreveu-se o SENHOR DEPUTADO RICARDO OLIVEIRA.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR DEPUTADO RICARDO OLIVEIRA que começou por dar nota, referindo-se a nível nacional, que o programa do Governo da AD foi aprovado e que as moções de rejeição foram votadas contra, pelo que *“espera-nos agora novos tempos, espera-nos novas políticas, políticas que serão amigas do cidadão, do mérito e não da subsidi dependência”*, o que é bom para comemorar os 50 anos do 25 de Abril, congratulando-se por esse voto. Deixa ainda uma nota de pesar pelo falecimento dos pais da colega Carla Moita, Presidente da Direção da Associação de Solidariedade Humanitária de Canelas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO SILVA que a solicitou, começando por dar uma saudação especial à Senhora Carla Moita em nome de todos. Seguiu a intervenção dizendo que quanto às questões do Governo e do Parlamento, no que diz respeito à parte formal está tudo certo. Relativamente às explicações e celebrações do 25 de Abril, colocarem em cima da mesa as questões da subsidiabilidade e outro tipo de argumentação que se vai ouvindo, que não foi a que o Deputado Ricardo Oliveira usou, é um dos principais erros que muita gente está a cometer no país, uma vez que isso é também abrir o campo a uma forma de fazer política, que a todos os democratas assiste, mas que não é política. Nesse sentido, celebrar Abril é também saber viver em comunidade, e o problema de um é um problema de todos, e por isso é que todos se encontram na assembleia, empenhados em melhorar a comunidade. Concorde que os subsídios e os apoios sociais devem ser regulados, sendo para isso necessário o Estado funcionar, e quando alguns dizem que é preciso menos Estado e que é necessário cortar no Estado, ou que existem funcionários públicos a mais, isso é uma contradição em relação à necessidade de fiscalizar. Acima de tudo, a nota que tem de ser dada em relação ao 25 de Abril é que as instituições democratas funcionam, e que, à boleia de alguns discursos fáceis, não se faça perder os valores de Abril.-----

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1- Apreciação e votação da Ata da Reunião de 15 de dezembro de 2023.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, tendo-se inscrito o SENHOR DEPUTADO RICARDO OLIVEIRA.-----

No uso da palavra, o SENHOR DEPUTADO referiu que seria importante constar da ata a parte em que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia diz que não tem confiança e que não voltará a trabalhar no futuro com a empresa SinalNorte de Gondomar.-----

Após explicação da Mesa ao Senhor Deputado Ricardo Oliveira, concluiu-se que o referido por ele já consta da ata, uma vez que lá está mencionado “... não existindo relação de confiança nem existirá qualquer tipo de trabalho”, tendo o mesmo ficado esclarecido.-----

De seguida o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou à votação a ata que foi aprovada por unanimidade.-

2 - Discussão e apreciação da prestação de contas do ano económico de 2023.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, tendo-se inscrito o SENHOR DEPUTADO RICARDO OLIVEIRA.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao DEPUTADO RICARDO OLIVEIRA que referiu que os investimentos ficaram aquém das previsões, destacando o cemitério. Existe um valor gasto em 2023 que triplicou o de 2022, referindo-se à rubrica de prémios, condecorações e ofertas, o que poderá fazer sentido, tendo em conta que estão a destacar o trabalho feito lá fora pelos Canelenses e outras instituições, não podendo dizer o mesmo deste executivo, uma vez que o trabalho é pouquinho. Relativamente à parte dos subsídios concedidos às instituições sem fins lucrativos, e sem tirar o mérito do trabalho efetuado pela Associação Desportiva e Cultural de Santa Isabel, considera desajustado o valor dos apoios financeiros atribuídos a esta instituição uma vez que fica com uma fatia de 85% dos apoios financeiros concedidos em 2023 por parte do executivo. Não obstante, o apoio dado e referido pela Senhora Carla Moita no corrente ano, considera que o apoio dado à ASHC no ano de 2023 foi manifestamente pouco.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO SILVA que iniciou a sua intervenção dizendo que é importante destacar que o executivo fez uma alteração profunda nos equipamentos que tinha na sua posse, nomeadamente com a Junta de Freguesia e o Auditório, e o que isso significa como organização e funcionamento da própria Junta de Freguesia. Continua, referindo aquilo que foi a saída para uma atividade “normal” de tudo o que adveio do pós covid e com a existência de uma guerra em que resultou do aumento dos materiais e dos custos inerentes à atividade da própria Junta, tendo a mesma conseguido um resultado global positivo e com uma tendência de melhoria das contas. Refere o que o Sr. Presidente da Junta tem dito, que irá tentar até ao fim do mandato, deixar a Junta numa situação melhor do que a que encontraram, mesmo depois da obra feita e de tudo o que se viveu na freguesia numa situação delicada e de desafio para todos. Diz que contas resultam de uma nova realidade, uma vez que as contas estão certas e corretas o que permitirá a Junta fazer face aos desafios e desenvolver as atividades nos próximos tempos,

nomeadamente no que se refere à transferência de competências, da Câmara Municipal para as Juntas de freguesia. Com base no relatório considera que a Junta de Freguesia está com uma capacidade positiva e que vai ser benéfica para todos. Discorda do adjetivo usado e considera que Canelas teve um desenvolvimento muito positivo e interessante face ao contexto que se viveu nos últimos anos, e que apesar de não servir de desculpa, a verdade é que os últimos 3, 4 anos foram especiais, tendo criado dificuldades a todos, inclusive à Junta de Freguesia, à Câmara Municipal e a todas as instituições. Termina dando os parabéns ao executivo, por parte do Partido Socialista, pelo trabalho realizado e pelas contas apresentadas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA, que começou por dizer que este executivo teve uma gestão brilhante, referindo que desde 2013, quando lá chegaram, foram anos muito difíceis, em que tiveram de anunciar e pôr em prática medidas duras, devido ao orçamento, dívidas, que encontraram. Em 2013 tinham 275 mil euros e chegaram a 2023 com 130 mil euros de dívida, ainda com uma pandemia e uma guerra pelo meio e com um quadro de funcionários envelhecido. Neste momento estão a fazer concursos para novas contratações de pessoal, e, com uma despesa corrente que aumentou, com os seguros e manutenção das infraestruturas. Diz que a principal preocupação não é a dívida, uma vez que a mesma está a ser gerida, mas sim, gerir as preocupações dos funcionários, do executivo, mas principalmente servir os Canelenses. Em resposta ao DEPUTADO RICARDO OLIVEIRA, diz que não concorda que o executivo tenha feito pouquinho trabalho desde 2013 até agora, podendo falar do trabalho de 2009 a 2013, tendo o povo dito o que pensou desse e destes últimos mandatos. Relativamente à obsessão de haver sempre uma comparação no apoio às instituições, diz para não contarem com ele para essa guerra, refere que as instituições são “os nossos parceiros”, exceto quando alguém quer fazer da instituição um partido político para atingir a Junta de Freguesia. Aí serão tratados como tal, como já aconteceu em 2017 com a UCR, estando as relações normalizadas há uns anos. De resto o diálogo é constante com todas as instituições, num ano será mais para uma, noutro será mais para outra, mas no total o contacto é diário e acessível, dando como exemplo a presença da Presidente da Direção da ASHC, Carla Moita, bem como a Dra. Ana, estando o mesmo sempre disponível bastando apenas um contacto telefónico. Informa ainda que não é possível atender a todos os pedidos, sendo um trabalho diário entre o Município, a Junta e as instituições, e que a Câmara Municipal deu uma boa notícia nas últimas semanas.-----

De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dois votos contra.-----

3 - Discussão e apreciação do inventário em 31/12/2023.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA se queria usar da palavra, ao que o mesmo declinou.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, pelo que ninguém se manifestou.-----

De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dois votos contra.-----

4 – Aprovação do Regulamento do Cemitério.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA se queria usar da palavra, ao que o mesmo declinou.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, pelo que ninguém se manifestou.-----

De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções.-----

5 – Aprovação do Regulamento da Tabela de Taxas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, inscrevendo-se o DEPUTADO RICARDO OLIVEIRA.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao DEPUTADO que questionou sobre se a sugestão do DEPUTADO CÉSAR COUTINHO foi tida em consideração.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA que após ter sido esclarecido que a sugestão era sobre a distinção entre “cão potencialmente perigoso” e “cão perigoso”, informou que têm uma técnica a trabalhar nessa sugestão, vindo posteriormente à assembleia, tal como a taxa do serviço MOB+ que irá entrar em vigor na freguesia, e, podendo a qualquer altura ser atualizado consoante as necessidades.-----

De seguida, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções.-----

6- Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta.-----

Tomou a palavra o PRESIDENTE DA JUNTA que, dando cumprimento ao estabelecido nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e no âmbito das suas competências, apresentou à Assembleia de Freguesia a informação escrita, das atividades desenvolvidas no período de janeiro a abril de 2024, das quais sublinha as que considera mais relevantes e expõe a situação financeira do momento.-----

- Limpeza dos Jardins da Freguesia;-----
- Deslocação ao Banco Alimentar, com Associações da Freguesia para levantar alimentos;-----
- Presença nos 81 anos do AC Rechousa;-----
- Inauguração do Jardim Sensorial, no Solar Condes de Resende, no âmbito do GOP+;-----
- Apoio e presença no concerto de Páscoa da Igreja Adventista de Canelas;-----
- Presença na inauguração da Sala de Creche do Centro Paroquial de Canelas.-----

Situação financeira: -----

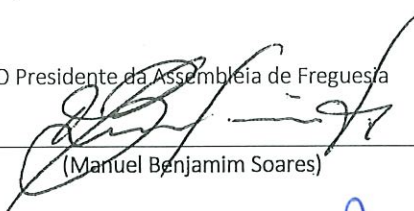
- Saldo bancário: 1 287,64€-----

- Saldo de caixa: 4 306,53€-----

De seguida O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à SECRETÁRIA ROSA MARIA TEIXEIRA para a leitura da minuta da ata, tendo a mesma sido colocada à votação, e aprovada por unanimidade.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu assim por terminada a Assembleia pelas vinte e duas horas e cinco minutos da qual se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em reunião da próxima sessão deste órgão deliberativo.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



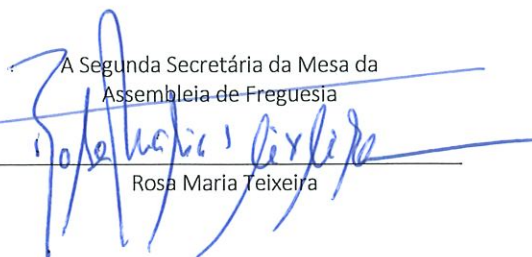
(Manuel Benjamim Soares)

A Primeira Secretária da Mesa da
Assembleia de Freguesia



Paula Ribeiro

A Segunda Secretária da Mesa da
Assembleia de Freguesia



Rosa Maria Teixeira